

Ciência e Tecnologia

Tecnologia identifica pedófilos

Sistema criado por faculdade paulista identifica padrão de conversas de “predadores sexuais” na internet

SÃO PAULO

O Centro Universitário Fundação Educacional Inaciana (FEI) e o Ministério Público Federal, em São Paulo, firmaram um acordo de cooperação técnica para criar um algoritmo, em português, que identifica “predadores sexuais” — pedófilos — em sites e plataformas de conversas na web.

A ideia é facilitar a identificação e a prisão de pedófilos em todo o País. A primeira versão do algoritmo foi finalizada em 2014 por alu-

nos da universidade e pelo professor do curso de Ciência da Computação Rodrigo Filev.

“O algoritmo compreende padrões de conversas de ‘predadores’ e depois os identifica sozinhos na rede”, disse Filev.

O sistema, no entanto, só funciona no idioma inglês. Para que o sistema entenda os padrões, os desenvolvedores o colocaram em contato com uma ampla base de conversas de criminosos com crianças. Assim, o algoritmo achou um padrão de expressões.

O resultado foi que o algoritmo identificou tais conversas maliciosas com uma taxa de acerto de 70%. Com a inovação será possível identificar de maneira automatizada possíveis suspeitas de casos de pedofilia na rede, bem como outros crimes cibernéticos no qual o algoritmo poderá ser aplicado para análise.

“O País nunca teve uma base de



DIVULGAÇÃO

SISTEMA que identifica pedófilos por meio de conversas na internet, em bate-papos, será adaptado para o português

dados sobre o assunto. Por isso, nunca conseguimos adaptar o algoritmo para o português”.

Para o professor, a parceria com o Ministério Público facilitará o trabalho. “Eles vão fornecer o material necessário para fazermos com que o algoritmo aprenda em português”, afirma Filev, sem dar datas para o lançamento da nova

versão.

O convênio com o Ministério Público de São Paulo também prevê a criação de grupos de estudos e atividades para treinamento de recursos humanos e do compartilhamento de tecnologia e conhecimento, com o intuito de debater e combater os crimes por meio da internet.

O NÚMERO

70%

é o índice de identificação de pedófilos do algoritmo criado pelo Centro Universitário Fundação Educacional Inaciana